

	15 Maio 1984
	Ano LVII Nº 1649

EDITADO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 — 14.400 — FRANCA — Est. São Paulo — Brasil

Yvone retorna

Retorna Yvone Pereira, a 10 de março de 1984, do Rio de Janeiro (RJ, Brasil), à Pátria Espiritual.

Acompanhamos, desde menino, em Barra do Pirai (RJ), a ascensão de Médiun, extraordinária.

As maiores obras literárias do nosso Planeta foram concebidas por Yvone: **Memórias de um suicida e Ressurreição e vida.**

A síntese da Doutrina Espírita, científica ou filosófica, está nos dois livros editados pela FEB. E agora lançada em preciosa coleção pela mesma FEB, no ano da gloriosa desencarnação.

Yvone é uma personalidade dinâmica, forte, envolvente, segura... Até mesmo agressiva quando o erro é pernicioso.

A ignorância do Espiritismo está se alastrando em nossos meios — intramuros — lamentavelmente.

Há divulgadores, flores artificiais, distribuindo perumarias de cultura diversificada, colhida em fichas sem profundidade.

Alguns até adquirem títulos de gurus, sem que saiamos em qual encarnação o obtiveram.

É vaidade? O problema é deles!

E auto-promoção interessaria? A responsabilidade moral é deles.

E medo da auto-anulação? A questão é pessoal.

Mas, por misericórdia, não impeçam a marcha progressiva da Doutrina Espírita.

Não desacelerem o curso do crescimento e da divulgação pura do essencial.

Não sabemos a altura em que se encontra Bezerra de Menezes. Mas ele está preocupado com a kardequiação.

O desconhecimento do básico, do essencial, em Espiritismo, se generaliza. E a elite, auto-selecionada, promotora de encontros sem metas fundamentais, está preocupada com o supérfluo.

"A História é a mestra da vida". Não mais em frases feitas. Mas na metodologia da atual Ciência Experimental.

Em Bizâncio, quando o zelo excessivo pela semântica etimológica se exacerbou, houve o nascimento do ceticismo e... das heresias.

Antes, em Atenas, a Filosofia já se diluía nas premissas dos sofismas aniquiladores.

Só há, segundo os grandes mentores, uma tarefa fundamental: ler, estudar, meditar e praticar o conteúdo do **O Livro dos Espíritos.**

O resto é sofisma e bizantinice.

Já dizem que André Luis e Emmanuel são repórteres!

— Os que o afirmam são, moralmente, e cientificamente, e filosoficamente, superiores?

Se não o são, repetimos, por misericórdia, por autopiedade, recolham-se ao estudo do essencial.

E bom recordar Gamaliel, na prisão e julgamento dos Apóstolos:

— É bom verificarmos, em profunda análise amorosa, se não estamos indo contra o próprio Deus.

— x x x —

Yvone é um marco decisivo na marcha doutrinária. É um fortim que desfalece a defesa do Espiritismo puro.

Busquemos citações clássicas...

— "Guias cegos, que coais o mosquito e engolis o camelo!" (Jesus)

— "Escribas e fariseus hipócritas! fechai o reino de Deus ante os homens não entraís e impedis os que estão entrando..." (Jesus)

— "É necessário um curso de Espiritismo para sustentar a sua pureza..." (A. Kardec)

— "A legenda de agora é kardequizar" (Bezerra de Menezes).

— x x x —

Yvone desfalece a cidadela dos encarnados, na divulgação da pureza Doutrinária.

Será difícil encontrar o médium educado para prosseguir a sua pregação em Espíritos.

Os médiuns também, já não estão estudando com o carinho edificante, **O Livro dos Espíritos...**

— x x x —

— Seria saudosismo meu, ou preocupação excessiva? Minha auto-crítica tem sido cuidadosa e ativa...

A consciência anda calma! Muito calma!

Mas o "Outro Lado" está convocando gente segura e dedicada. Por aqui, faltam meios autênticos de comunicação.

Chamaram Leopoldo, Imbassahy, Quintão, Alberto, Figner, Ruth, Victorino, Isaura entre meus contemporâneos...

Agora, Yvone!

Chico está em moratórias repetidas...

Felizmente, eu confio no planejamento do O Mais Alto. E muito.

Ouço, também as sérias advertências amigas de Jesus e Allan Kardec. Isso é muito bom!!

Newton G. de Barros

Uma cura impressionante

A senhora Iara Ferreira tem sido distinguida com muitas graças concedidas por Deus. Não é dessas pessoas que vivem recorrendo ao Senhor a torto e a direito. Quando apela para o Poder Superior é porque o poder terreno falhou. Haja vista como procedera, frente a um problema ginecológico mal sucedido pela medicina terrena.

Ao se submeter a uma cirurgia, logo após os pontos se soltarem e, em consequência, uma violenta infecção obrigou-a a recorrer a um médico de Ourinhos, de vez que se decepcionara com o especialista de outra cidade.

Ao ser examinada pelo médico da família, este aconselhou-a a procurá-lo no dia seguinte, pela manhã, no Hospital Santa Casa, para que seu caso fosse apreciado por uma junta médica, pois em seu ventre havia muito pus e por ter sido anestesiada a questão de dias, uma nova cirurgia era muito problemática, visto que não podia ser anestesiada novamente.

Achando-se num beco sem saída, como vulgarmente se diz, telefonou-me suplicando se haveria possibilidade de entrarmos em sintonia com o Espírito dr. Mário Campos, o mesmo que lhe operara (?) da mama meses atrás. Anotamos seu pedido em nosso "Caderinho de pedidos de vibrações" por havermos compreendido que seu caso era, realmente, complicado.

Logo mais à noite, recebemos daquele competente médico do espaço a seguinte Mensagem:

"Diga à dona Iara que tomarei parte na Junta Médica que se reunirá amanhã às sete horas, no Hospital Santa Casa local".

Quando seu médico a examinou novamente, já na Sala de Cirurgia, para que em seguida seus colegas também a examinassem, eis que em seu ventre não havia mais nada!... Nenhum sinal daquilo que o médico constataria na tarde anterior!... Em face do insólito acontecimento, a estupefação se estampou na fisionomia do médico. Não sabendo como se justificar diante dos demais médicos ali presentes, dirigiu-se à d. Iara, perguntando-lhe o que fizera durante a noite, para que tudo desaparecesse tão misteriosamente daquele jeito.

Desta vez, dona Iara não hesitou: na presença de todos declarou que havia recorrido a um médico do Espaço, de nome Mário Campos que, em mensagem enviada a um médium muito amigo da família, prometera cooperar com os senhores nesta hora de tanta perplexidade.

Como o médico da terra e de família tradicionalmente espírita, respondeu-lhe dizendo que nestas coisas outra explicação para justificar esse impressionante modo de cura.

Theodomiro Rossini

Pelo oferecimento cordial da prestimosa companhia da Maria Magdalena Brissola, lemos prazerosamente o exemplar que nos ofereceu, "PALAVRAS FLUTUANTES", em cujo texto se enfecham poemas e crônicas de seu saudoso filho J. Eduardo Brissola, desencarnado ainda em plena atividade de beletrista e radialista.

A dedicação dessa mãe procurou conservar as melhores páginas literárias desse artista, a fim de que a posteridade possa tomar conhecimento em tempo devido e na saúde permanente dessa inteligência jovem, que emprestou sua colaboração a diversos jornais e emissoras do nosso Estado.

Sua residência habitual, em Limeira (SP), lhe ofereceu ambiente favorável para desenvolver muitos trabalhos de letrista para suas próprias músicas, casa essa que ficou vazia de seu constante lavour à vida. José Eduardo Brissola identificou-se como radialista e locutor da rádio-difusão em toda a Região de Campinas e Limeira, sua terra natal. Menestrel de muita sensibilidade, compunha suas páginas musicais por um estilo romântico, alegre e envolvente. Como instrumentista ele mesmo interpretava suas composições musicais com a facilidade de mensageiro da Divina Arte. Em "PALAVRAS FLUTUANTES" pode-se-lhe avaliar o conteúdo de lições conceituosas que, do mesmo modo, se nos apresentam como luva destinada à mão do otimismo construtivo. Sua poesia ainda expressa o diapásio de um Espírito comprometido às introprecções, onde nem sempre se posicionam as respostas, às elocubrações íntimas de que, neste orbe, escolhe atividades apropriadas ao seu sonho e ideal. Assim os poemas musicados de suas perspectivas espirituais lhe davam o refúgio de que carecia para preparar sua senha, que lhe daria, como deu naturalmente, condições de retornar à vida maior.

O jovem José Eduardo terminou seu ciclo de existência terrena em soma de uma exuberante mocidade promissora ajustada ao seu temperamento artístico de sonhador! Deste modo, pelas suas mensagens decalcadas em crônicas expressibilíssimas, toma-se pulso de seu coração afetivo, que legou ao seu ciclo de amigos e admiradores um volume de páginas iluminadas e de posições definidas.

Dá!, conclui-se seu Espírito já experimentado em outras eras enriqueceu-se em seu último estágio terreno das experiências realizadas nas tarefas assumidas e pontificadas, entre nós, como valor dimanado de Deus. Ende-reçamos à memória do artista José Eduardo Brissola votos de feliz reencontro com sua personalidade identificada com as belezas transcendentais. E nessa hora dirigimo-nos ao autor de "Páginas Flutuantes", nossa prece em afinidade com as que ficaram ajustadas à oração maternal de sua mãezinha.

Agnelo Morato

Valorosa mulher

Nesta época onde acompanhamos, até com certa tristeza, o comportamento social de mulheres em desencontro com as maravilhosas recomendações de Jesus, defendendo princípios de libertação que mais ferem do que enobrecem, como o aborto, o amor livre, etc., ainda sentimos resistir, para alegria do Senhor, a grande maioria que segue e prega pelo exemplo, a sua verdadeira destinação.

Isto porque sempre representou, a mulher, o sustentáculo da sociedade por ser ela a líder do amor na "célula mater" da humanidade, que é a família.

E dentre essas nobres criaturas que Deus colocou em nosso caminho, honrando-nos com sua carinhosa amizade, estava D. Iolanda Brasil, veneranda esposa do dr. José Pereira Brasil, residente na cidade de São José do Rio Preto.

Estava porque d. Iolanda partiu desta para a verdadeira vida. E pelo que fez, pelo que passou, pela dedicação que demonstrou aos familiares, será recebida no Mundo Maior com respeito e o carinho merecido.

Sempre defendemos que esses valores devem ser cantados enquanto nesta vida física se encontra o detentor. No entanto nem sempre é possível e muito menos compreendida a intenção.

Mesmo assim, o fazemos aqui, agora, embora sirva mais para consolo aos familiares do que para a nossa querida D. Iolanda, que já superou esse caminho.

Ao Espírito que hoje transita em outro caminho, o nosso respeito pelo muito que representou.

Sérgio Lourenço

O QUE VALE

Calamidades assolam a Terra.

Costumes novos criam agitação e tumulto.

Ocorrências infelizes convulsionam a vida em torno.

Pessoas amadas adotam caminhos diversos dos seus.

Continua agindo e servindo.

Realmente, o que mais importa é o que sucede dentro de ti.

EMMANUEL

(Psicografia de Chico Xavier)

Maratona espírita da Caravana no Planalto Brasileiro «Consciência tranqüila»

Reportagem: Walter Rodrigues Venâncio . .

"... todos virão abrigar-se sob a mesma bandeira: a da caridade, e as coisas serão restabelecidas na Terra, segundo a verdade e os princípios que vos ensinai".

Jesus — O Evangelho Seg. o Espiritismo

Procurando seguir e exemplificar o Mestre Jesus através da fraternidade, do conagração, da unificação, bem como envidar seus esforços nas sementeiras benditas na seara do Senhor, a Sociedade Espírita "Caravana da Fraternidade Jesus Gonçalves", de S. Paulo, fez realizar nos dias 3, 4, 5 e 6 de março de 1984 (carnaval) a Sexta Maratona Espírita do Brasil Central, abrangendo Brasília-DF., Anápolis, Goiânia e Palmelo em Goiás.

Desenvolvendo um amplo programa espírita-social, a Caravana se fez presente junto a entidades espíritas e não espíritas, em vista do seu posicionamento na causa do humanismo, procurando esclarecer a comunidade acerca da situação deprimente em que se encontra não só no Brasil, mas em todo o mundo.

Se a Doutrina Espírita vem trazer as luzes benéficas do esclarecimento raciocinado acerca dos sofrimentos e desajustes sociais, motivados pela chaga do egoísmo e do orgulho, a Caravana trabalhando os recursos que ela oferece, desenvolve um vasto programa de esclarecimento e conscientização às massas, para que se elimine um dia da face da Terra as chagas do sofrimento e da ignorância, a fim de que vencendo os obstáculos que ainda nos distanciam da verdade, possamos edificar na Terra as leis do Amor e da Fraternidade..

Nessas atividades foram realizadas palestras espíritas, encontro de jovens, áudio-visual, show-artístico, músicas, pinturas mediúnicas e páginas mediúnicas. Enfocou-se também através de palestras a Hanseníase e Suas Consequências Sociais e à Luz da Doutrina Espírita..

PALMELO

Nessa cidade a Caravana empreendeu visitas aos pavilhões, aos lares, etc., na parte da manhã e à tarde, no Centro Espírita "Luz da Verdade", fez realizar parte artística, palestra e parte mediúnica, cujo desfecho ocasionou lágrimas e emoções...

O importante é ressaltar alguns tópicos elucidativos da história dessa promissora cidade que conseguimos através da Sra. Vânia Arantes Damo, que juntamente com seu esposo Sr. Bortolo Damo administram a cidade na área espírita.

Origem: Antiga "Fazenda Pamela". Jerônimo Cândido Gomide (hoje desencarnado) orientado por Eurípedes Barsanulfo, começou nessa fazenda, onde já havia um Centro Espírita de sapé, a divulgar o Espiritismo através do trabalho mediúnico de cura.

Seu nome passou a ser Palmelo, que quer dizer "Palma da Vitória", e desde 1934 é conhecida como a capital do Espiritismo, onde 80% da população professa a doutrina e inúmeras criaturas alcançam a cura para os seus males físicos e conforto para as dores morais.

Cidade de três mil habitantes, tem um corpo médico de trezentos médiuns que se dedicam ao trabalho de socorro espiritual todos os dias, ou a qualquer hora que se faça necessário.

As obras assistenciais de Palmelo são: "Dispensário São Vicente de Paulo", Lar Espírita "Hilda Viela", Sanatório "Eurípedes Barsanulfo" (recentemente reformado e reequipado através de campanhas no Brasil.

O Centro Espírita "Luz da Verdade", cujo presidente é o Sr. Damo, é a Entidade que espiritualmente dirige a cidade. O Campo Espiritual é orientado por uma Equipe de Médicos e enfermeiros espíritos que sob o amparo de Maria Madalena, realiza as operações e os tratamentos espirituais nos enfermos que buscam o alívio para os seus males.

A HANSENIASE EM PALMELO

Os poucos casos dessa doença na cidade estão sob controle, e bem assistidos e integrados na sociedade, vivendo ao lado de seus familiares. Dentre estes casos destacamos a figura do Sr. Dionísio L. da Silva, hanseniano há longos anos, hoje paralisado numa cama, que se constitui numa página de exemplo para essa comunidade. Fonte de paciência, resignação e consolo em Jesus.

Somos agradecidos ao casal que tão carinhosamente recebeu e tratou a Caravana com lanches, almoços e dedicação amorosa. Felicitamos o dedicado casal pelo benemérito labor em favor dos necessitados que vivem e aportam em Palmelo — Cidade da Esperança, sedentos de amparo, luz, amor e verdade.

COLÔNIA SANTA MARTA — GOIÂNIA - GO

Na terça-feira de carnaval deu-se o encerramento de todas as atividades da Caravana no Planalto Central, na Colônia de Hansenianos e Vila de Egressos, com visitas, música e shows. À tarde, no Centro Espírita "Cristo Consolador", encerrou-se a Sexta-Maratona, com palestra, pintura mediúnica e página mediúnica, quando a Espiritualidade amiga enalteceu a necessidade de empreendimento e a consolidação aos que vivem nos monturos da dor e da ignorância.

A Caravana agradece indistintamente a todos aqueles que contribuíram para o brilho da jornada encetada e espera que no próximo carnaval possa contar com a mesma consideração e apreço para que assim possamos através da Unificação viver os verdadeiros laços de Fraternidade e Amor.

Pedi e obtereis...

"... orai a vosso Pai em secreto, e vosso Pai, que vê o que se passa em secreto, vos dará a recompensa".

Mateus, VI, 6

Jesus, na sua qualidade sublime de Mestre, sabe que precisamos do auxílio divino e uma das formas de o conseguirmos é através da oração.

Estamos sempre orando para pedir, para suplicar alguma coisa.

Nem sempre, todavia, nossa oração está revestida das características necessárias.

Por isso mesmo, com o maior amor, Jesus nos legou várias lições sobre o assunto.

COMO ORAR! ONDE ORAR!

"em espírito e verdade" — foi a resposta de Jesus à mulher samaritana quando ela lhe perguntou se Deus deveria ser adorado no Monte ou em Jerusalém.

"em segredo" — diz Jesus no Sermão da montanha — o que equivale a dizer na intimidade de nosso quarto, de nossos lares, de nossos templos e principalmente na intimidade de nossa alma.

"não usando vãs repetições" — com esta expressão Jesus evidencia a importância do essencial.

Não é por pronunciarmos orações longas que temos mais merecimento.

O que conta é a sinceridade e a humildade de quem ora.

A oração às vezes pode ser traduzida em poucas palavras e, no entanto, se mostrar tão cheia de fé e dizer tudo.

"com confiança" — Deus sempre nos ouve e nos atende.

Nós é que nem sempre entendemos a resposta!

"sem atitudes exteriores" — Deus é Amor e o amor é o sentimento interior que nos une ao Pai, sem necessidade de exhibitionismos.

QUANDO ORAR?

Sempre! !

Para louvar o amor divino por nós.

Para agradecer tudo que nos acontece e a força que tivermos para nos sairmos bem em todas as circunstâncias.

Para suplicar, para pedir compreensão de todas as dificuldades de nossa vida, para pedir coragem, estímulo para bem vivermos com todos.

POR QUE ORAR?

"... nosso Pai sabe o que nos é necessário, antes de lho pedirmos"

— Se Deus nos conhece as necessidades, se sabe o que temos de enfrentar — por que orar?

— Porque sempre que temos um problema buscamos o aconchego dos melhores amigos. E, Deus é nosso Grande Amigo e Pai.

Orar é uma forma de nos aconchegarmos em sua bondade, em seu carinho e sairmos fortalecidos para a luta.

Orar não é pedir para não enfrentar a luta que nós mesmos armamos.

Oração não é chantagem! Não é gritaria incosequente! !

Oração é busca!

Oração é harmonização com o próximo e com Deus!

"É precisamente a revolução ética do Espiritismo que estabelecerá a ordem moral do mundo de regeneração... Os valores pragmáticos serão substituídos naturalmente pelos valores morais, porque o homem não mais valerá pelo que possui, em dinheiro, propriedades ou poder político, mas pelo que revela em capacidade intelectual e aprimoramento espiritual".

(a obra "O ESPÍRITO E O TEMPO", cap. V, de Herculano Pires)

Que procura a Humanidade insatisfeita?

Que significa essa efervescência turbulenta em que se encontra a Humanidade?

O mundo inteiro encontra-se em estado de ebulição. E isso que se passa atualmente com a alma humana, agitada, — vendaval que não refresca e desaltera, mas cresta, mas consome, mas absorve as últimas forças que restam aos rebeldes e indisciplinados seres inteligentes em estágio probatório na carne.

Percebe-se, num murmúrio que vai se tornando alarido, uma expectativa crescente algo que há de realizar-se, embora inconscientemente.

Torna-se necessário que as mentes sadias lutem, não se deixando asfixiar pelas camadas obscuras de pensamentos trevosos que tentam envolver a Luz, nesses últimos fins de ciclo.

Lembre-mos dos ensinamentos de Meigo Rabi da Galiléia de que apareceriam falsos profetas e corações perturbados tentariam obter a nossa adesão com expressões perturbadoras, a fim de engrossar o desequilíbrio. E que levianos tentariam conduzir-nos à levandade. Os ironistas, com xistes foscos e degradantes, tentariam conduzir-nos a falsos terrenos de concepções, com sarcasmo e malícia.

Mas, aquele que provou o "pão espiritual" terá forças para sobreviver ao caos e à ruína.

Porque a verdade restaura! A luz vivifica! !

E aqueles que conhecem o EVANGELHO, e aqueles que cultuam na "exemplificação os valores espirituais adquiridos, procurem no trabalho da Vinha policiar as suas criações mentais e os seus atos comportamentais.

"Se estivesse ainda agradando aos homens, não seria servo do Cristo".

(Paulo aos Gálatas — 1:10)

Por isso, despertemos! Que sejam derrubados os muros dogmáticos e do misticismo que nos cercariam a plenitude de pensamento. Devemos nos compenetrar de que é uma imensa alegria a nossa participação no grande amor de Deus, Desse "amor" que nos transmite novas energias, permitindo-nos a participação ativa na grande evolução da Humanidade.

Sabemos que cada um de nós é um trabalhador na Grande Obra de Deus e que, através dos nossos atos comportamentais, somos também os administradores em maior ou menor amplitude, uma vez que ostentamos enormes somas de possibilidades a serem carreadas para o bem de todos, como nossos próximos.

"Mordomo do mundo não é somente aquele que encanece os cabelos, à frente dos interesses coletivos, nas empresas públicas ou particulares, combatendo tricas mil, a fim de cumprir a missão a que se dedica.

Cada inteligência da Terra conta dos recursos que lhes foram confiados".

"É necessário meditar no bem; todavia, é

nado", "eu faço a caridade", "eu sou religioso"...

Mas, alheios completamente ao "Evangelho do Mestre", esquecemos de que, somente boa intenção, realização de caridade indiscriminadamente, atitudes místicas ou fanáticas, fraternidade sem cooperação no campo religioso, com ausência da fé racionalizada, acarretará movimentação energética em maior ou menor quantidade, sem contudo alcançar uma objetividade maior — o aprendizado no "amor ao próximo".

"É necessário meditar no bem; todavia, é imprescindível executá-lo".

Emmanuel

Eis porque encontramos, seja na religião, que for, preceitos de moral que, confrontados com os ensinamentos do Cristo, estão sempre de pleno acordo porque Deus, seja dado um sinônimo qualquer, será sempre DEUS, nosso Pai de Amor e Brandura.

Lutemos pois para construirmos um futuro de paz na Terra, onde os homens possam ter a glória da consciência tranqüila, no cumprimento do dever.

"Porque a nossa glória é esta: o testemunho da nossa consciência".

Paulo aos Coríntios — 1:12

Antonieta Barini

Livros oportunos

Acabamos de receber, por gentileza do seus autores, três obras que nos mereceram a atenção e que nos deram prazer na sua leitura. A primeira obra, "AS ARISTOCRACIAS", um trabalho de pesquisa e estudo apresentado pelas autoras Constantina de Mauro Loozil e Maria Eny Rossetini Paiva, ambas de LINS (SP). Trata-se um comentário ao capítulo de igual título constante de OBRAS PÓSTUMAS de Allan Kardec. As autoras não só comentaram o mencionado capítulo, como tiveram a iniciativa de ilustrar os comentários com ilustrações pertinentes que tornam mais inteligível o texto. Apoiadas em farta bibliografia, as autoras conseguem transmitir suas idéias, fazendo também um confronto com a atualidade do planeta. As ilustrações são de Milton Francisco Puga e o trabalho foi editado por Gráfica e Editora Joaze Ltda., Rua Araújo Leite, n.º 7-1 — Bauru (SP).

Por gentileza do Newton Boechat, recebemos do autor Dr. Roberto Silveira, médico psiquiatra no Rio de Janeiro (RJ), o livro **AQUI E AÇOLÁ (A PSQUIATRIA NOS DOIS PLANOS DA VIDA)**. O Autor, que já conhecíamos pelo seu livro anterior, **AGENDA DE UM PSQUIATRA ESPÍRITA**, brinda-nos novamente com a sua experiência na área da Psiquiatria e consegue fazer um total entrelaçamento dessa mesma experiência, combinado o **AQUÉM E O ALEM**. Livro de fácil leitura, prende-nos pela narrativa que o autor vai desfolhando aos nossos olhos, sempre dentro dos postulados espíritas e da visão da Lei de Causa e Efeito que a Doutrina Espírita nos apresenta. Editado pela Folha Carioca Ltda., é livro que agradecerá a todos, seja pelo conteúdo, seja pela beleza dos casos narrados com muita habilidade pelo autor.

Graças ao esforço do ilustre professor **JOSÉ JORGE**, catedrático em DIDÁTICA, estou com a **ANTOLOGIA DO PERISPIRITO** em meu poder. Só mesmo da lavra do prof. José Jorge poderia sair uma obra tão opulenta, tão minuciosa e tão completa. O livro, editado pelo Instituto Maria, de Juiz de Fora, foi cedido graciosamente ao Centro Espírita "Leon Denis", Rua Abílio Santos, 137 — Rio de Janeiro - RJ.

Nele o prof. José Jorge faz uma compilação de tudo o que escreveu sobre o perispírito e que se encontra nas obras de Allan Kardec, Gabriel Delane, Dr. Gustavo Geley, Antônio J. Freire, Leon Denis, André Luiz e Emmanuel.

Há, ainda, um índice remissivo que facilita a localização de qualquer verbete e citação da palavra **PERISPIRITO** nos diversos dicionários da língua portuguesa. Conquanto os diretores do Centro Espírita Leon Denis nos afirmem no prefácio que não se trata de obra que pretende ser definitiva, acreditamos ser este trabalho um trabalho de gigante, tal as minúcias e o alcance da obra.

Trata-se de obra que não pode faltar na estante de estudiosos da Doutrina Espírita, pela chave que oferece sobre o assunto. Não bastasse isso, ainda é uma excelente demonstração de como realizar, e bem, uma pesquisa doutrinária.

Parabéns ao C.E. "Leon Denis" pela iniciativa e congratulações ao querido prof. José Jorge pelo trabalho de fim de curso que realizou. Que continue, professor, a funcionar sua batela para que novas pedras preciosas possam iluminar a galeria de obras espíritas.

Felipe Salomão

Roteiro de Newton Boechat/Eduardo Guimarães

Estiveram em Franca/região, cumprindo proveitosa programação doutrinária, os confrades Newton Boechat e Eduardo Guimarães, ambos do Rio de Janeiro (RJ), e que cumpriram o seguinte roteiro:

dia 03-03-84 — palestra em dobradinha em São Joaquim da Barra (SP)

dia 07-03-84 — palestra de Newton Boechat em Franca (SP)

dia 08-03-84 — palestra de Newton Boechat em Ibiraci (MG) e palestra de Eduardo Guimarães em Cássia (MG)

dia 09-03-84 — palestra de Newton Boechat em Cássia (MG), palestra de Eduardo Guimarães em Ibiaci (MG)

dia 10-03-84 — palestra em dobradinha em Sacramento (MG)

dia 11-03-84 — palestra de Eduardo Guimarães em Itaci (MG)

Franca (SP), na sede nova do Centro Espírita Francisco de Assis.

Foi, como vemos, uma jornada de muito proveito para a nossa região, que será repetido tão logo marcação de novas palestras.

Profa. Maria da Glória de Aviz

Desencarnou aos 68 anos de trajetória terrena, após ciclo de enfermidade irreversível, essa muito distinta companheira, residente em Santa Cruz de Monte Castelo — Paraná. A ocorrência de seu decesso se deu em data de 27 de janeiro último. A muito expressiva companheira profa. Maria da Glória D'Aviz era consorciada com o prestimoso companheiro sr. Narciso de Aviz, um dos fundadores e colaborador de diversas obras espíritas de Loanda, onde ele e sua esposa desenvolveram atividades de muita expressão cristã. Desenvolveu ainda essa nossa irmã atividades educacionais como educadora em Sta Catarina, sua terra natal, e durante 18 anos esteve na direção do Grupo Escolar de Loanda, e galgou por méritos o cargo de Inspetora do Ensino nessa Região do Estado do Paraná, aonde teve oportunidade de organizar e dar provimento a mais de 30 escolas rurais. Fundou, outrossim, a 1.ª Escola de Alfabetização junto ao Centro Espírita "Nosso Lar", de Loanda (PR), e dava nele sua integral colaboração, enquanto jamais se afastou de seus deveres como servidora pedagógica desse Estado, além de seu zelo em seus deveres domésticos. Deixa em orientação por seu testemunho de mulher bem formada numerosa família entre filhos e netos. Criou ainda o Curso de Professores Leigos de Loanda, para suprir a necessidade de professores formados entre os anos de 1954 a 1965, e isto correspondeu à grande expansão demográfica do Norte do Paraná. Por esse motivo a Câmara Municipal de Loanda outorgou-lhe em 1967 o Título de Mulher Benemerita do Município.



Aposentou-se em 1972 e esteve na retaguarda moral de seu esposo sr. Narciso de Aviz, quando esse se elegeu Prefeito de Santa Cruz de Monte Castelo (PR).

Na condição de primeira dama dos santacruzenses, organizou assistência social de muita prevalência em socorro às pessoas carentes. O povo dessa localidade se somou às manifestações de pesar da Edilidade e Prefeitura Municipal, quando de seu passamento em dias de janeiro último. A saída do féretro de sua residência, seu esposo, em comovido comprova de testemunho espírita, lhe fez a prece de despedida, como que se comprovou sua fé e segurança na espiritualidade. Falaram ainda no seu decesso o vereador Antônio Xavier Plates e o prof. Afonso Camargo — diretor do Grupo Escolar e, também, o prof. Gerson Beltrami. No Cemitério Municipal onde foi sepultado o corpo da profa. Maria da Glória, fez sentida oração de despedida nosso confrade Pedro Leiva Andreo, que evocou a vida de misionária dessa companheira. "A NOVA ERA" se associa com as comprovas de carinho e saudade a essa expressiva companheira, quando envia aos seus familiares nossa manifesta solidariedade cristã.

SER

Sê tu no limiar do tempo

Como a água a jorrar nas impurezas,
Indiferente aos obstáculos e asperezas,
Água a correr, fonte a cantar.

Enquanto passas firme no caminho,
Há o cantar do passarinho,
Há o dourar do sol nascente,
Brilhando o raiar de tanta gente.

Ó fonte que canta e canta sem parar,
Sê tu o volver de peixes pequeninos
No decorrer tão incerto de muitos caminhos!
E no amanhã singelo, quão grande, quão belo
Hás de encontrar em um grande castelo
Todo fruto plantado, resplandente e abençoado!

Manuel de Assis Valente

(Psicografado por Madeleine em 15/12/83,
especial para ISABEL)

Para garantir Saúde e Equilíbrio

— Dar o melhor de si mesmo no que esteja fazendo.

André Luiz

• A NOVA ERA •

Velório

"Por enquanto, os enterros muito concorridos impõem grandes perturbações à alma."

Irmão Jacob — Voltei, pág. 61.

Muitos livros falam da desencarnação, mas poucos tratam do velório, ou seja, do antigo costume de comparecer-se à casa daquele que deixa as vestes carnaís, antes de seu corpo baixar à tumba. É necessário, portanto, prestar mais esclarecimentos sobre tão magno assunto, devido à ignorância que ainda existe sobre o mesmo, inclusive nos meios espíritas, por parte daqueles que não gostam de ler.

Muito se fala em caridade, mas, infelizmente, sempre há pessoas que comparecem aos velórios mais para manter discussões sobre futilidades do que realmente ajudar o falecido e seus familiares, nesse momento crucial de suas vidas. Recordemos André Luiz: "Eu aprenderei que as câmaras mortuárias não devem ser pontos de referência à vida social, mas recintos consagrados à oração e ao silêncio".

Quando os familiares, por não acreditarem na imortalidade da alma, desesperam-se, o recém-desencarnante muito sofre, dificultando, inclusive, o rompimento do cordão fluídico que liga o corpo ao perispírito, conforme nos diz o mesmo autor: "cada vez que es parentes se debruçam, em pranto, sobre os despojos, é chamado (o Espírito) ao cadáver, com prejuízo para a restauração mais rápida." Esses corações angustiados, em vez de colaborarem com o ente querido, que parte para a vida maior, aprisionam-no "num redemoinho de energias desconhecidas, mais furiosas que as do vento forte." (Voltei, página 50). É por isso que André Luiz recomenda que não se deve convidar muitas pessoas para o velório, limitando-se aos familiares e aos que demonstrem equilíbrio e moderação no falar. Aliás, o ideal, segundo esse admirável escritor, é que não haja velório, deixando o corpo do falecido na cama até a hora do sepultamento, ocasião em que será conduzido ao cemitério apenas pelos familiares. Tal procedimento poderá causar comentários desagradáveis, mas como "a boca do povo é como a bo-

ca da noite, ninguém consegue fechar", como diz Emmanuel, deixemos que falem, contanto que façamos o melhor para os nossos entes queridos que partem para a outra dimensão da vida.

Humberto de Campos (Espírito) também nos ensina que muita aglomeração no sepultamento causa problemas ao desencarnante, daí afirmar que o dia de finados é o pior dia para a inumação, devido às vibrações negativas causadas pela grande quantidade de encarnados desencarnados que comparecem à Necrópole. "É por isso que, — diz André Luiz — por enquanto, os mortos que entregam despojos aos solitários necrotérios da indigência são muitos mais felizes".

É claro que o ideal seria que houvesse grande comparecimento, seja ao velório, seja ao enterro, contanto que todos estivessem vibrando homogeneamente em favor do desencarnante, mas como isso é impossível, por enquanto, pois a maioria ainda se compraz em apontar defeitos, lembrar lesões, alimentar paixões e discutir questões, é natural que poucos conversem sobre assuntos edificantes ou vibrem em benefício dos recém-desencarnados. Assim sendo, portanto, a melhor opção é convidarmos somente os familiares, a fim de que não aconteça o que o Irmão Jacob desejava fazer quando teve que enfrentar esse fatal acontecimento de nossas vidas terrenas (o desencarne), conforme ele assevera: "Que desejo experimentei de materializar-me diante de todos, rogando a esmola da oração sincera!" Os que estavam velando o seu corpo compraziam-se em discutir futilidades ou espeznhar a vida alheia. Que vexame seria para esses estouvados, caso o desejo do Jacob se concretizasse!...

Antônio Fernandes Rodrigues

BIBLIOGRAFIA:

Obteiros da Vida Eterna — André Luiz

Voltei — Irmão Jacob

Velório — Autores Diversos

Cartas e Crônicas — Irmão X,

MARCOU EXITO INCOMUM A XVII COMENESP, REALIZADA EM FRANCA DE 20 A 23 DE ABRIL/84 COM A PRESENÇA DE QUASE QUATROCENTOS JOVENS DE VARIAS CIDADES.



CORREIO CORREIO

COMEMORAÇÃO DO 104º ANIVERSÁRIO DE EURIPEDES BARSANULFO, EM SACRAMENTO, COM CONFERÊNCIA DA PROFA. TEREZINHA DE OLIVEIRA.

CONCENTRAÇÃO DO NOROESTE PAULISTA — Teve efetivação, de 20 a 23 de abril último, em Franca, a XVII Concentração de Mocidades Espiritistas do Noroeste do Estado de São Paulo (COMENESP), sob orientação dos nossos jovens co-idealistas Almir B. Oliveira, Valéria Puglia, Joel Barbosa, Josiane B. Oliveira e Cesar A. Oliveira. Contou esse movimento com cerca de 400 jovens, representantes das cidades sediadas dentro da área geográfica dos CRE's da Região de Franca, São José do Rio Preto e Ribeirão Preto. Os plenários e estudos de diversos temas propostos pelo seu Conselho Diretor foram realizados no Educandário Pestalozzi, bem como as conferências proferidas pelos companheiros Adelino Ferreira, de Mirassol, e Felipe Antônio Galvão Macedo Salomão, de Franca.

COMEMORAÇÃO EM SACRAMENTO — Conforme noticiamos em nossa edição anterior, realizou-se, em data de 1 deste mês, na cidade de Sacramento, as tradições comemorativas do aniversário de Eurípedes Barsanulfo. O programa do 104º aniversário de nascimento do expressivo vulto do Espiritismo Brasileiro teve sua montagem sob o zelo e a dedicação da "União dos Moços Espiritistas de Sacramento" e dos Diretores das "Casas de Eurípedes", dessa mesma localidade. Na "Oração da Saudade" falou o dr. Tomaz Novelino e houve pronunciamento de nosso Redator Agnelo Morato, quando ali levou um manifesto público do dr. J. Pereira Brasil; a seguir houve a realização do "Culto do Evangelho" na Chácara de da. Sinhazinha e Major Ataliba, com preleção de Nina Cunha e visita ao Educandário de Eurípedes. No período da tarde, no Auditório "Vô Meca", do Colégio "Allan Kardec", realizou-se a recepção aos visitantes, com o pronunciamento do companheiro J. Jacintho Alcântara, de Belo Horizonte (MG), e à noite, no mesmo local, a eloqüente palestra da profa. Terezinha de Oliveira, de Campinas (S.P.).

O GRÊMIO ESPÍRITA "BENEFICÊNCIA", de Barra do Pirai (RJ), comemorou auspiciosamente a data de "O Livro dos Espíritos" (18.04.84), com valerosos esforços de divulgação dessa obra. Montou em praça pública uma exposição de Livros Espiritistas, e durante três dias a Livraria do GEB entregou livros doutrinários com desconto apreciável. A palestra sobre o magno acontecimento esteve a cargo da profa. Oneida Terra, que falou na sede da própria entidade patrocinadora desse movimento.

O CENTRO ESPÍRITA "SOMOS TODOS IRMÃOS", de Santo Amaro, da Grande São Paulo, elegeu e empossou sua nova diretoria, que ficou constituída com os seguintes confrades: PRES.: Mário Langowski; VICE: Maria M. Basilio; SECRS: Sérgio Hohne e Antônio Carlos Rodolfo; TSRS: Gilberto G. Castilho e Rita Cássia Gonçalves. DEPTOS.: Mina Langowski, Anésia G. Castilho, Adélia Zimmermann, Carmelita Dante, Neusa Jácomo; CONS.: Reinaldo B. Dante, Anchlilton N. Silva, Fleuri Borgese, Osvaldo Esótico e Mauro A. Silva.

HOMENAGEM A UMA MATRONA ESPÍRITA — Em Sacramento (MG), emplacou sob inauguração festiva, no dia 13 deste mês de maio (Dia das Mães), o nome de Edalides Millan Rezende. A Prefeitura Municipal deu nome a uma praça de Sacramento, cidade natal dessa expressiva mulher espiritista que muito fez em assistência para a gente carente desse burgo.

O SANATÓRIO ESPÍRITA DE AMERICANA, sob a sigla SEARA, comemorou, no dia 1 de maio, seu 21.º aniversário de fundação. E para efetivar seu funcionamento durante estes anos, seus diretores escolheram essa data para a inauguração de mais um pavilhão em favor da hospitalização dos carentes de tratamento clínico e psiquiátrico, além de manter ali o tratamento sob normas espiritistas.

ARTE MEDIÚNICA — O muito conceituado prof. João Pio de Almeida Prado, médium de improvisação de músicas, transcendentais, arte pictórica e plástica, de estilo originalíssimo, estará se apresentando ao público de Poços de Caldas (MG), no Teatro "Ultra Visão", no dia 18 deste mês de maio. Essa sua exibição será em benefício das obras assistenciais da "Casa do Caminho", dessa localidade.

A MAÇONARIA DO BRASIL, numa feliz promoção, prestou carinhosa homenagem ao nosso querido companheiro Francisco Cândido Xavier. Trata-se de um título de Reconhecimento Maçônico, a mais expressiva condecoração dessa Ordem aos que se evidenciam por amor à Humanidade, e que teve endereço ao Chico Xavier. Essa outorga teve lugar na Loja Maçônica "Estrela d'Oeste", no dia 31 de março último.

SANATÓRIO "ISMAEL" — Em data de 1 de maio deste ano, na cidade de Amparo (SP), inaugurou-se mais um pavilhão para complementar o Conjunto do Sanatório "Ismael", dessa encantadora cidade serrana. O referido pavilhão tem sua construção em linhas sóbrias da arquitetura moderna e está sediado na Fazenda Palmeiras, desse conceituado hospital, que está sob a presidência do co-idealista Nicolau Cónsoli.

A ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA, de S. Paulo, montou para este mês de maio o seguinte programa de divulgação científica e doutrinária: as reuniões realizam-se aos sábados, na sede (Rua Maestro Cardim, 887, 1º andar), no horário das 19,30 horas. Dia 5/5: Tema "O Livro dos Espíritos" com a profa. Heloisa Pires; 12/5: "Aspecto Espírita do Dependente de Drogas", com o dr. Homero Pinto Valada; 19/5: "Ética Médica", pelo Dr. Raul Couto Sucena, da USP; 26/5: "Aspecto Psicológico do Dependente de Droga", com dr. Rui de Mathis.

ROTEIRO DO PROF. NEWTON BOECHAT — Informa-nos esse preclaro expositor da Doutrina Consoladora ter acertado o seguinte roteiro: maio/84, dia 11, na "Casa do Caminho", de Juiz de Fora (MG); 19: Mês Espírita de Três Rios (RJ); 27: palestra em Caxias (RJ); 28: Grupo Espírita "Jesus e Caridade", de Santos (SP).

Estão em pauta para os próximos meses as palestras nas seguintes cidades paulistas: Taubaté, São Paulo, Bauru e Lins; no Estado de Minas Gerais, para as seguintes cidades: Cel. Fabriciano, Timóteo, Ipatinga, Governador Valadares e Teófilo Otoni. Tão logo esse roteiro com as datas nos chegarem às mãos, daremos as informações devidas.

BODAS ESPIRITUAIS — pode-se assim classificar o Cinquentário de Fundação do Centro Espírita "Amor e Caridade", de Batatais (SP), pela comemoração realizada em data de 28 de abril último. O acontecimento levou a Diretoria dessa Entidade a organizar o seguinte programa comemorativo: dia 28/4, palestra e exposição doutrinária pelo prof. Aldo A. Bianco; dia 30/4: palestra pelo Edil Ataliba Martins de Moura; dia 5/5: conferência pelo dr. Paulo C. Seanavez. A efeméride comemorativa do Jubileu de Ouro do CEAC contou com a colaboração da Mocidade Espírita de Batatais e outras entidades locais.

SEMANA ESPÍRITA-ESPERANTISTA — Realizou-se em Brasília (DF), de 25 a 31 de março último, a "I Semana Espírita-Esperantista", cujo programa desenvolvido alcançou êxito compensador, o qual realizou-se nas seguintes entidades: dia 25/3 (15 hrs.), na Federação Espírita Brasileira; 26/3 (20 hrs.), na Comunhão Espírita de Brasília; 27/3 no Centro Espírita "Fraternidade Allan Kardec", de Taguatinga (DF); 28/3 no Sanatório Espírita de Brasília; 29/3 no Grupo da Fraternidade "Cícero Pereira"; 30/3: Grupo Fraternidade "Estevão" e Federação Espírita do Distrito Federal.

CRE DE PRESIDENTE PRUDENTE — O Conselho Regional Espírita de Presidente Prudentes (SP) realizou seu programa anual de palestras em favor das entidades e cidades situadas na área administrativa de sua Região. Assim desenvolveram-se palestras e reuniões doutrinárias nas seguintes localidades desse setor: 12/5 em Pirapozinho, no Centro Espírita "Amor e Caridade", com J. Gilson Joaquim; 12/5, também, em Martinópolis no Grupo Espírita "Emmanuel", com Sérgio Henrique A. Lourenço; 19/5 em Álvares Machado no Centro Espírita "Fé, Amor e Caridade", com o prof. Wagner Alvares; 19/5 em Pres. Epitácio no C.E. "Bezerra de Menezes", com dr. Lourenço; 19/5 em Monte Paranapanema: C.E. "Joana de Angelis", expositor José Samorano Subires; 23/5 em Pres. Bernardes no Centro Esp. "An-

dré Luiz", com Araci M. Vendramini; 26/5 em Presidente Wenceslau no C.E. "Amor e Caridade", com dr. Izaias Claro; dia 29/5, em Santo Anastácio, no Anfiteatro da APEC, de Presidente Prudente, com Divaldo Pereira Franco.

TÍTULO A DIVALDO — A Câmara Municipal de Araçatuba (SP) outorgou o título de cidadão araçatubense ao orador prof. Divaldo Pereira Franco, que lhe será entregue em sessão solene no dia 30 de maio. A solenidade terá como local o plenário da Prefeitura Municipal e Câmara Municipal. No dia seguinte o expressivo tribuna baiano levará a efeito uma conferência pública no Centro Espírita "Luz da Fraternidade". A indicação do diploma a Divaldo Pereira Franco é do vereador Valtenir P. Dias.

UM CENTRO EM CADA BAIRRO — A Federação Espírita do Estado de Goiás, sediada na Capital desse Estado, iniciou campanha de esclarecimento aos profíctos espiritistas dessa capital para que se funde em cada bairro dessa metrópole do Brasil Central, um Centro Espírita sob sua orientação doutrinária, a fim de que se evite distorções doutrinárias e desafogamento, ao mesmo tempo, o trabalho sobrecarregado para essa Casa Mater.

NOTICIÁRIO DA UNIME DE FRANCA, COM POGETTI

I — Análise do Congresso — Já foi lançado o livro sobre os momentos marcantes do 8.º Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espiritistas, realizado em abril de 1982, em Salvador (BA). "Análise do 8.º Congresso" consta de 189 páginas e documenta as atividades desenvolvidas nesse movimento.

II — Mulher Espírita — Parte integrante do Dia Internacional da Mulher o movimento levado a efeito pelas mulheres espíritas de Fortaleza (CE), que realizaram nos dias 27, 28 e 29/4 p.p. o "I Encontro Cearense da Mulher Espírita".

III — O Centro Espírita "João Ferreira de Almeida", com sede à Rua Sucário Silva, 839 (fundos), na Vila São Sebastião, em Franca (SP), mantém estudo às obras básicas da codificação espírita e proporciona aos seus frequentadores condições de aprendizagem para a vivência espírita.

IV — C.O.E.M. — Com base nas obras de Allan Kardec, o Centro Espírita "Luz Eterna", de Curitiba (PR), desenvolveu um sistema de estudos metódicos da mediunidade, com aulas teóricas, tendo como objetivo "O Livro dos Médiuns".

Essa programação tomou o nome de "Curso de Orientação e Educação Mediúncia" (COEM), o qual tem a duração de 8 meses. O material de instrução do COEM fica à disposição dos interessados a fim de aplicar-se nesse estudo sobre mediunidade. O Grupo Espírita "Luz e Amor" (primeiro a ministrar esse curso em Franca), já se encontra no 6.º ano ininterrupto desse utilíssimo recurso de cultura e prática da mediunidade.

V — Semana "José Marques Garcia" — Realiza-se, durante este mês de maio, a 5.ª Semana Espírita "José Marques Garcia", sob o patrocínio da UNIME de Franca. Essa semana tem o objetivo de divulgar os postulados espíritas, bem como projetar os nomes dos vultos que engrandeceram a Doutrina Consoladora. Assim, a figura de Marques Garcia, grande idealista e pioneiro da Doutrina Espírita em Franca e em nossa região, será lembrada com muito apreço.

PASSAMENTOS

PROF. DEOLINDO AMORIM — Esse extraordinário sociólogo e divulgador incomum da Doutrina Espírita teve no mês de abril seu término de compromissos da sua trajetória terrena. Deolindo Amorim, uma das expressões de relevo no cenário do Espiritismo Internacional, manteve sua conduta de homem exemplar por normativas cristãs. Defensor da pureza doutrinária, escreveu diversos livros, entre os quais "Espiritismo e Umbandismo", no qual expressou a premissa de sustentação da emancipação humana sobre o sincretismo religioso. Fundador da Sociedade de Estudos e Cultura Espírita, colaborou em quase todos os jornais espíritas do Brasil e de outros países. Jornalista e expositor dos mais cultos das fileiras doutrinárias, deve-se-lhe, também, o início dos congressos dos Jornalistas e Escritores Espiritistas, quando colaborou eficientemente para a situação da ABRAJEE. Aos seus familiares, esposa e filhos, nossa comprova de solidariedade cristã, pela partida desse ilustre companheiro, a quem devemos muitas colaborações preciosas e iluminadas.